

# TEMPO E ESPAÇO NA DINÂMICA MIGRATÓRIA JAPONESA: O CASO DE MOGI DAS CRUZES<sup>1</sup>

**Ricardo Hirata**, Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Mestre pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas - órgão ligado ao IBGE.

O presente trabalho preocupou-se com a reconstituição histórica dos caminhos que os imigrantes japoneses percorreram desde a sua chegada ao Brasil, em sua maior parte para o interior do Estado de São Paulo, para depois se dirigirem até a região de Mogi das Cruzes, investigando os fatores econômicos, sociais e culturais que determinaram a trajetória desse grupo cujo movimento vem ocorrendo até os dias de hoje, embora em menor intensidade e com outras características.

Em seguida analisou-se os diversos movimentos migratórios internos dos imigrantes japoneses e seus descendentes tendo como base empírica os censos Demográficos e fontes adicionais de informação.

A região de Mogi das Cruzes foi escolhida por constituir-se na segunda maior colônia japonesa do Estado de São Paulo desde 1970 e pela contribuição econômica decisiva dos nipônicos na formação do “cinturão verde paulista”.

Uma vez caracterizado o espaço estudado, constatou-se que existe diferença nas variáveis sociais, econômicas e demográficas entre os municípios que compõem a microrregião tanto no que se refere à população total do município como no que se refere à população japonesa.

O estudo mostrou o deslocamento dos japoneses desde a chegada em 1908 para as diferentes locais, onde desenvolveram suas atividades, principalmente agrícolas e,

---

<sup>1</sup> Resumo da apresentação feita na Jornada de Estudos Japoneses promovida pela ABEJ (Associação Brasileira de Estudos Japoneses) em 25 de agosto de 2005, Auditório da Fundação Japão.

posteriormente, urbanas. A dedicação ao trabalho e a priorização dos estudos, principalmente para os descendentes, deixaram os nipônicos em melhores condições econômicas e sociais.

Pode-se observar indícios de que, depois de quase cem anos de sua trajetória em São Paulo e as características da fixação de uma parte considerável de seu contingente na região de Mogi das Cruzes, parcela dos descendentes de imigrantes japoneses dirigem-se ao Japão, a maior parte temporariamente, engrossando as fileiras dos chamados dekassegus, fenômeno amplamente analisado na bibliografia recente sobre a emigração do Brasil.